



Caridade: Amor recebido e dado na Jornada da Cidadania

O *Encontro Semanal* participou de ricos momentos de difusão do amor pela caridade lançado sobre as parcelas mais vulneráveis da sociedade goianiense. Trazemos nesta edição especial um pouco dessas atitudes solidárias, gotas no imenso oceano de trabalho que se tem por fazer

págs. 3 a 6



PALAVRA DO ARCEBISPO



Dom Washington Cruz celebra seus 70 anos na Jornada da Cidadania

pág. 2

MISSA DA PADROEIRA



Ser como Nossa Senhora Auxiliadora em cinco pontos distintos

pág. 4

EM DIÁLOGO



Jornada da Cidadania teve espaço de ensino da culinária saudável

pág. 7

JORNADA DA CIDADANIA: O MAIOR PRESENTE



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Realizamos a 3ª edição da Jornada de Cidadania, iniciativa que ocorre há 12 anos. Reformulou-se no tempo e ganhou experiência. Cresceu em tamanho e em participação. Envolveu mais gente para atuar. Firmou-se no calendário de Goiânia e de Goiás. Fortaleceu as iniciativas sociais da universidade e a Pastoral Social da Arquidiocese. Encorajou-nos para uma educação com responsabilidade social e uma evangelização sempre a serviço da vida. Por tudo isso, a Jornada é muito mais que um evento. A Jornada de Cidadania é um projeto, uma caminhada e uma causa!

Nesses dias de Jornada, celebrei outra jornada pessoal: 70 anos de jornada da vida. Compartilho, então, com vocês, o que significa chegar até essa idade, após sete longas décadas de caminho percorrido.

Aquele menino baiano que um dia saiu de Itabuna, tocado por um especial chamado de Deus, que lhe ressoou no coração, percorreu longas distâncias, geográficas e humanas, para chegar aos 25 dias de maio de 2016. Andei, estudei, cresci, amadureci na vida. E aqui estou, agradecido a Deus por celebrar com vocês. Essa Jornada de Cidadania significa para mim um grande e confortador presente de aniversário. Por isso, minha profunda gratidão a todos e a cada um de vocês!

Com 70 anos de vida, aprendi de Deus e da vida, que “ninguém é tão pobre que não tenha nada a dar, e ninguém é tão rico que não tenha nada a receber”. Aprendi com Deus e com a vida, que nossas lágrimas de dor podem regar as sementes e formar belos jardins.

“Essa Jornada de Cidadania significa para mim um grande e confortador presente de aniversário. Por isso, minha profunda gratidão a todos e a cada um de vocês!”

reção que orienta. Aprendi que sozinho não sou ninguém e que todos os que fizeram e fazem parte de minha existência são um dom de Deus. Aprendi com a vida que as doenças também são uma ocasião de experimentar a proximidade com Deus e que cada minuto que vivo precisa ser assumido com intensidade e com amor.

Aprendi com a vida que as palavras são muito importantes, mas que os gestos e o testemunho são a mais bela mensagem que se pode anunciar ao mundo. Aprendi que nada do que me aconteceu foi por acaso. Tudo teve um propósito nos desígnios de Deus. Que as conquistas e realizações não são o resultado da sorte. Acontecem porque há empenho, esforço e trabalho, e sempre sob a graça de Deus.

Aprendi com a vida que “não há paz sem justiça e não há justiça sem o perdão”. Aprendi que a solidariedade e o amor aos pobres é amor ao próprio Cristo.

Aprendi, enfim, que o amor tudo vence, tudo transforma, tudo reinventa. Que o amor tem paciência, suporta tudo, tudo crê e tudo espera. Que o amor jamais vai acabar, porque *Deus caritas est*, “Deus é amor”.

Aprendi com a vida que depois das tempestades vem a bonança, que depois das noites escuras vem o dia, que depois da morte nasce a vida. Aprendi que os caminhos, embora longos e árduos, sempre são uma escola que ensina, um desafio que movimenta, uma di-

Editorial



Foto: Arquivo

“A COMUNICAÇÃO TEM O PODER DE CRIAR PONTES, FAVORECER O ENCONTRO E A INCLUSÃO, ENRIQUECENDO ASSIM A SOCIEDADE. COMO É BOM VER PESSOAS ESFORÇANDO-SE POR ESCOLHER CUIDADOSAMENTE PALAVRAS E GESTOS PARA SUPERAR AS INCOMPREENSÕES, CURAR A MEMÓRIA FERIDA E CONSTRUIR PAZ E HARMONIA”
(MENSAGEM PARA O 50º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES, PAPA FRANCISCO)

Em sua 106ª edição, o *Encontro Semanal* completa dois anos de presença na Arquidiocese de Goiânia levando a mensagem cristã a todas as comunidades (em torno de 1000), nos 26 municípios que integram essa Igreja particular. Ao todo já foram impressos aproximadamente 4,2 milhões de exemplares, desde aquele dia 24 de maio de 2014. O trabalho é árduo, intenso, mas jamais rotineiro, porque busca trazer em reportagens especiais, todos os domingos, temas relevantes que buscam a transformação humana e social.

Como material informativo, o jornal traz os eventos que movimentam a nossa Arquidiocese. Na parte formativa, apresenta conteúdos catequéticos de modo atraente, profundo e amplo. Destaque para a *Catequese do Papa*, com suas audiências semanais, e as formações *Vida Cristã* e *Em Diá-*

logo, que conversam sobre temas religiosos, sociais e comportamentais. “É um material que com certeza se recomenda aos catequistas e a todos os que atuam, como fonte de pesquisa. Guardem-no, conservando-o como fonte de consulta”, indica o nosso arcebispo Dom Washington Cruz.

Na parte técnica, o *Encontro Semanal* tem dado passos importantes no sentido de acompanhar a evolução e responder àquilo que a Igreja chama em seu *Diretório de Comunicação*, Documento 99 da CNBB, de “manifestar a grandeza, a profundidade e a beleza do amor de Deus à humanidade”. Os textos são objetivos, as imagens buscam sempre contextualizar os nossos eventos e artigos formativos, apresentar temas que visam levar aos caminhos da conversão e da transformação social.

Estamos abertos a sugestões e críticas, para que possamos trazer mais temas de interesse e ampliar nossos horizontes de comunhão, relacionamento e comunicação, como bem orienta o papa Francisco em sua mensagem para o 50º Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado no dia 8 de maio.

Boa leitura!



História dos Jubileus

15º Ano Jubilar

Neste último Jubileu do século XVII, presidido pelo papa Clemente X, em 1675, a cidade de Roma havia atingido o ápice de seu esplendor monumental, com a construção ou reconstrução de igrejas, praças e monumentos.

Foi o último Jubileu da Era Barroca com os suntuosos e solenes eventos. Perto de 1,5 milhão de peregrinos passaram por Roma. Neste Jubileu foi canonizada a 1ª Santa da América Latina, Santa Rosa de Lima.

Monsenhor Nelson Rafael Fleury
Continua na próxima edição.



Caridade comunicada e partilhada na 3ª edição da Jornada da Cidadania

FÚLVIO COSTA

Mais uma vez, por três dias seguidos, sonhos se transformaram em atitudes; dias, anos e anos de estudos em ensinamentos; dons em partilha. O tempo precioso de cada voluntário (cerca de 3 mil) foi doado pelo bem do próximo e valeu a pena, porque feito com amor. O mesmo que lemos em 1 Coríntios 13,8, “O amor jamais acabará”, como bem expressou o arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, ao declarar aberto o evento na segunda-feira (23). O mesmo amor que registrou para a história o papa emérito Bento XVI, na Carta Encíclica *Caritas in Veritate*, “a solidariedade universal é para nós não só um fato e um benefício, mas também um dever (43)”.

Quem teve a oportunidade de participar da Jornada da Cidadania, evento promovido pela PUC Goiás e Arquidiocese de Goiânia de 23 a 25 de maio, pôde perceber em pequenos detalhes o amor que foi partilhado no evento. Aquele mesmo amor que

quicá, veremos um dia difundido em toda a sociedade. Seja no atendimento, na alimentação, no levar informações aos visitantes, na atenção. Sorrisos e olhares disseram muito nesses dias e

comunicaram que o bem é maior do que mal, como disse o reitor da PUC Goiás, Prof. Wolmir Amado, também na abertura do evento. “Esse sonho grande só é possível porque sonha-

mos juntos. O bem é maior, por isso estamos aqui, mostrando o protagonismo do nosso povo, a expressão de Igreja, universidade e comunidade vivas, sujeitos da própria história”.

■ Painel do Arcebispo

Logo após a cerimônia de abertura da jornada, foi descerrada a placa do Painel biográfico do arcebispo Dom Washington Cruz, que mede 8x3 metros. A obra foi confeccionada pelo artista plástico Elifas Modesto, 66 anos. “Sinto-me um Michelangelo, um Aleijadinho, por ter feito uma obra dessa dimensão para instituições tão importantes como a PUC Goiás e a Arquidiocese de Goiânia”, declarou logo depois do descerramento. O painel destaca o Sínodo Arquidiocesano, a Feira da Solidariedade, abençoada pelo Espírito Santo, que desce sobre os homens (apóstolos), e Nossa Se-

nhora, e tem como destaque central o arcebispo que se apresenta com suas Cartas Pastorais. Em suas mãos, a Encíclica do papa Bento XVI, "Deus é Caridade". "Estou aqui há 14 anos e julgo esta homenagem totalmente imerecida. Digo até exagerada. Nada fiz e o que foi feito aconteceu por meio do Senhor que construiu todas as obras, todo o relacionamento humano", disse Dom Washington. Agora está completo o conjunto de biografias em argila dos arcebispos de Goiânia até hoje. O painel de Dom Fernando Gomes dos Santos foi confeccionado em 1995 e está na sede da



Sociedade Goiana de Cultura. Já o de Dom Antonio Ribeiro de Oliveira foi

inaugurado em 2001 e se encontra na entrada do câmpus II da PUC.

Foto: Caio César

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

Ensino Médio



Colégio
Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto
Goiânia/GO





A espiritualidade

Durante os três dias de Jornada da Cidadania, a Feira da Solidariedade teve intensa programação religiosa, que acolheu mais de 4,3 mil pessoas, nas missas, adorações ao Santíssimo Sacramento, atendimento de confissões e momentos de oração, louvor e partilha. A espiritualidade precede e impulsiona as ações sociais, e é fundamental para o entendimento da mensagem cristã. Isso engloba a prática da oração, a vivência dos sacramentos, o conhecimento e também a reflexão sobre documentos da Igreja. Pensando nisso, foram articulados momentos de partilha.

■ Missa da Padroeira

A missa em honra à Padroeira de Goiânia, rezada na manhã do dia 24, na capela da Vila Cenográfica, contou com a presença de centenas de pessoas, entre elas autoridades políticas, como o governador de Goiás, Marconi Perillo, e os jovens que participaram do Congresso Mais Amor. Presidiu a celebração o arcebispo Dom Washington Cruz e concelebrou o bispo auxiliar Dom Levi Bonatto. Cinco pontos foram destacados na homilia: o amor gratuito de Maria que se dá com alegria; fé e oração a exemplo da Mãe, para que a presença de Deus seja levada aos mais necessitados; envolver a todos, como Maria, ou seja, ser semente da comunidade, prontos para estabelecer parcerias; fazer tudo o que Jesus disser, por isso, “oração implica ação”; “cumprir a Palavra para transformar o mundo a partir da própria casa” e, por último, ter a esperança de Maria, que não se rendeu diante das crises. “Precisamos encher

as âncoras vazias das nossas vidas com o vinho novo da alegria”. Ao final da celebração foi distribuído aos padres o Anuário Arquidiocesano 2016/2017 e aos representantes de instituições de ensino católicas, o livro “Dom Angelo Vincenzo Zani – uma vida dedicada à educação católica”. Em procissão, após a missa, a imagem da Padroeira foi levada para junto da imagem de São João Paulo II.



■ Casamento Comunitário

No dia 24, às 16h, na Vila Cenográfica do Memorial do Cerrado, no Câmpus II da PUC Goiás, 19 casais celebraram o Sacramento do Matrimônio, assistidos pelo padre Vitor Simão. Diante de parentes, amigos e até filhos, esses casais tiveram a oportunidade de regularizar sua situação sacramental diante da Igreja. A noiva Eliana Maria da Silva, disse, sorrindo, que o momento era único, que depois de 21 anos de vida conjugal, oficializar a união é muito emocionante, e que tantos anos juntos não diminuía o nervosismo da ocasião e nem a alegria. Padre Vitor ressaltou que para a Igreja é um momento de alegria singular, dado o número de casais que procuraram o Sacramento. Os anos de vida juntos representam a abundância do amor e a generosidade de Deus na vida dessas famílias. “Depois de um longo período de vida conjugal, esses casais poderem, nesta oportunidade, receber a bênção sacramental é algo muito precioso tanto para eles, quanto para a Igreja”, disse. O padre ainda destacou que as paróquias estão sempre abertas para que os casais possam regularizar a situação sacramental do casamento e seguir na vivência plena do amor de Deus.



Fotos: Caio César

■ Cursos e Formações

Na Mostra de Produção do Conhecimento, que reuniu acadêmicos, professores e a comunidade, foram realizados mais de 180 *workshops*, que promoveram intercâmbio de conhecimento sobre diversificados temas, como saúde, política e educação. Chamou atenção dos visitantes a Estação Gourmet Cora Coralina, espaço de ensino de culinária saudável e prática que atraiu um público amplo da jornada. “Com a difusão da gastronomia pelos meios de comunicação, as pessoas estão buscando o aprendizado da cozinha saudável e nós, dos cursos de gastronomia e nutrição, ensinamos técnicas e novidades para elas fazerem pratos práticos rápidos, e saudáveis”, explicou o professor do curso de Gastronomia, Willian Carvalho. Foi ensinado, entre outros, o tradicional baião de dois, sobremesas francesas, sanduíches e sucos saudáveis. Passaram pelo local cerca de 700 cursistas por dia. “Fui motivado pela curiosidade em aprender a cozinhar de maneira saudável”, justificou a participação na oficina o engenheiro eletricista, Felipe Resende, 24 anos.

■ Congresso Mais Amor



Foto: Richardson Umbelino

O 2º Congresso Jovem Mais Amor, uma das atividades da Feira da Solidariedade, organizado pelo Setor Juventude, da Arquidiocese de Goiânia, reuniu mais de 400 jovens e contou com a presença

do padre Toninho, membro da comissão colegiada de assessores do Setor Juventude da CNBB. Aos presentes ele destacou a importância da iniciativa e parabenizou organizadores e participantes. Motivados a assumir o compromisso da evangelização, os jovens ouviram a pregação de Léo Rabello, do grupo de oração Dominus, fizeram adoração ao Santíssimo Sacramento e cantaram com a banda Ceremony. O vocalista Danilo Lopes deu seu testemunho de fé, citando uma passagem bíblica do livro de Oseias, “O amor incansável de Deus prevalecerá”. Encerrando o congresso, cerca de 800 jovens assistiram ao espetáculo teatral *Mais Amor*, resultado de um trabalho artístico que narra testemunhos de vida dos grupos Semeadores da Alegria e Anjo das Ruas, projetos sociais fomentados pelo Setor Juventude da Arquidiocese de Goiânia. Sob o olhar atento do Reitor da PUC Goiás, Prof. Wolmir Amado, na mesma noite, ainda se apresentou o padre Delton Filho, da Comunidade Coração Fiel. Segundo o coordenador do Setor Juventude, padre Max Costa, a segunda edição do congresso superou as expectativas.

impulsiona o agir social

■ Santa Casa de Misericórdia

Pela primeira vez a Santa Casa de Misericórdia realizou atendimentos na Jornada da Cidadania. Diariamente havia médicos pediatras, ginecologistas e obstetras, atendendo das 8h às 12h, uma média de 42 pessoas por dia, nas três áreas. Foram feitas consultas, exames de prevenção e encaminhamentos para unidades de saúde, segundo o supervisor administrativo da Santa Casa, Donizetti Luiz. “É uma iniciativa importante que levou atendimentos de qualidade à comunidade que tanto precisa”, elogiou o médico chefe da Pediatria da instituição, Dr. Sebastião Pinto.



■ Espaço da Criança

Pula-pula, pintura facial, música, perna de pau, cambota. Foram muitas as opções que dinamizaram um dos ambientes mais alegres da Jornada da Cidadania, o Espaço da Criança. “É muito bom estar aqui brincando com tantas crianças e comendo tantos lanches gostosos”, disse Ana Vitória da Silva, 13 anos, que veio do Parque Trindade. “Para mim a alimentação foi o que teve de melhor neste espaço”, opinou Hevelly da Silva Santiago, de 11 anos, do Parque Ateneu, que degustava um delicioso algodão doce. Além das brincadeiras e comilanças, o espaço contou com o trabalho da Liga de Pediatria, do curso de Medicina da PUC. “Aqui estamos pesando e medindo a estatura das crianças para saber se elas estão se desenvolvendo normalmente”, explicou Cecília Amorim Santa Mota, 22 anos, acadêmica do quinto período de Medicina.



■ Pastoral da Sobriedade

Participou pela primeira vez da Jornada da Cidadania, a Pastoral da Sobriedade, do Regional Centro-Oeste da CNBB. Com estande na Feira da Solidariedade divulgando sua atuação, a participação marcou também o nascimento da pastoral na Arquidiocese de Goiânia, segundo o coordenador regional, Nilson Almeida. “Fazia bastante tempo que precisávamos estar presentes na sede do regional e agora conseguimos graças à abertura pastoral que encontramos nesta Igreja particular”, afirmou. Está na coordenação da Pastoral da Sobriedade Arquidiocesana, o padre Paulo Barbosa, da Paróquia São José, de Aparecida de Goiânia. “Começamos o trabalho visitando pontos de acolhimento e queremos atingir toda a Arquidiocese e, para isso, contamos com o apoio de todas as comunidades”, disse. Mais informações podem ser obtidas no Secretariado Arquidiocesano para a Ação Evangelizadora.



■ Apresentações Culturais

Durante os três dias de jornada, o palco central de eventos movimentou e animou o espaço da Feira da Solidariedade. Passaram por ali bandas, cantores, músicos, dançarinos e outros. Emocionou o público, na tarde do dia 24, a Banda Inclusiva Luar, da Vila São Cotolengo, de Trindade. O projeto, que já tem mais de 10 anos,



é um trabalho no processo terapêutico aos pacientes da vila, segundo a gerente da equipe multiprofissional, Miriam Kuhn, que também é terapeuta ocupacional. “Com esse trabalho através da música, ritmo, socialização, os pacientes se desenvolvem de forma mais rápida que outros pacientes que não passam pelo projeto”, explicou. Os membros do grupo, em torno

de 25, cantam, tocam percussão com os pés e mãos, e se apresentam em centros de convenções, fazendas, escolas. Basta entrar em contato com a gerência da vila. Na jornada eles tocaram e cantaram diversas músicas, entre elas, “Colo de menina”, do Grupo Rastapé e “Não quero dinheiro”, de Tim Maia.



■ Encontro de Formação Voluntários da Misericórdia



Reflexões, orações e cantos para a vivência da misericórdia nas comunidades. Foi sob esses aspectos que se desenvolveu o Encontro de Formação Voluntários da Misericórdia, promovido pelo Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal), no dia 25, sob assessoria do frei Luiz Turra, OFMCap. Para um auditório lotado, o frade deu pistas de como viver a misericórdia nas linhas de frente da ação pastoral, mas também no seio familiar. Uma das mensagens mais significativas deixadas por ele foi direcionada ao sentido da misericórdia: “Jesus, que é o rosto da misericórdia do Pai, não veio ao mundo para dizer que somos pobre gente pecadora, mas para assumir o pecado da humanidade e vencer o último inimigo: a morte”, sublinhou. Ele explicou também que em Jesus se revela o rosto da misericórdia porque aí está a identidade que sintetiza toda forma de comunicação. Frei Turra também afirmou que precisamos cultivar um Deus que é Pai e misericordioso e benevolente ao invés do juiz vingador, mas chamou a atenção para não sermos abusadores da misericórdia. “O Pai perdoa, mas não podemos abusar disso e recorrer sempre ao erro: o inferno é o egoísmo levado ao extremo e o céu é o amor acontecendo. Estamos praticando a misericórdia ao buscar o diálogo e olhar o próximo com os olhos de Deus, colocando sempre em prática as obras de misericórdia ao serviço das pessoas”, concluiu.

Balanço parcial



No encerramento da Jornada da Cidadania, a coordenadora geral do evento, Prof.^a Márcia Alencar, fez um balanço da terceira edição, destacando que as expectativas foram superadas. Mais de 100 mil pessoas passaram pelo Centro de Convenções da PUC, e 500 mil atendimentos foram realizados. “Estamos muito felizes e orgulhosos porque sentimos que tanto a PUC Goiás como a Arquidiocese de Goiânia estão dando sua parcela de contribuição à população que vive

em situação de vulnerabilidade social. Mais uma vez demonstramos a importância da parceria e do acerto deste evento”, explicou. A coordenadora também mencionou que a Jornada é uma “grande sala de aula para professores e alunos, que leva aos participantes aprendizado para toda a vida”.

FEIRA DA SOLIDARIEDADE

Para o coordenador da Feira da Solidariedade, padre Max Costa, foi positiva a participação das 65 obras sociais, o dobro do ano passado e

mais 25 barracões de alimentação que totalizaram quase 90 estandes, e o acréscimo de atividades religiosas que superaram, também, as edições passadas. “Essas ações somadas nos mostram a bondade de Deus para conosco em primeiro lugar e o desejo no coração de continuar, como Igreja, fazendo o bem através das obras de caridade presentes na Arquidiocese de Goiânia”. Para as próximas edições, ele sugere o aumento de atividades religiosas nos espaços da jornada e mais envolvimento e participação

das ações pastorais das paróquias. O diácono Amarildo Martins, que trabalhou na organização da Feira da Solidariedade, apresentou a avaliação de 200 proprietários de estandes, que foi positiva, em sua maioria. Foram elogiados o local e data escolhidos, a limpeza dos espaços, a grande divulgação e o atendimento dos voluntários. Destaque também para as celebrações religiosas, que proporcionaram a participação dos envolvidos no evento, seja nas missas, adorações ou palestras.



depoimentos



Iraci Silva da Conceição

Sinto-me agradecida pela iniciativa dos serviços grátis. Aqui tive a oportunidade de fazer a identidade da minha filha, Mara Rúbia, que é portadora de necessidades especiais.



Mateus Henrique Lima

É de suma importância esse estande de vacinação aqui na Jornada da Cidadania, pois vemos a dificuldade da população carente em achar os locais de vacinas e outros atendimentos.



Fernanda Ferreira Lima

A jornada não é só apresentar a finalidade de cada curso, é também poder ajudar a comunidade na área da saúde, na emissão de documentos, pois muitas pessoas não têm condição de ter acesso a esses atendimentos.



Danyelle Barbosa

É importante ter uma estação do Vapt Vupt aqui na jornada para a emissão de documentos que facilitam o acesso da população que necessita desse atendimento.



Moacir Pereira Domingues

É um acontecimento muito bom porque às vezes as pessoas não têm tempo de ir ao médico e aqui a gente consegue tudo grátis e rápido.



Wellington de Bessa

Aqui estão sendo prestados vários serviços entre os quais atendimento jurídico e orientações diversas. Esse atendimento visa atender dois públicos: o acadêmico que são os nossos alunos e também a sociedade. É um trabalho importante porque atende a população carente, que necessita de apoio jurídico. Tivemos mais de 200 audiências nos três dias de jornada.

Educação Infantil ao 9º Ano
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital



“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”



COLÉGIO SALESIANO

ATENEU DOM BOSCO - GOIÂNIA

(62) 3093 3545

www.ateneusalesiano.com.br

Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO

Nutrição e gastronomia: um estado da arte

“...desejo que prospere em tudo e que tua saúde física esteja tão boa quanto a de tua alma.” (3Jo,2)

SUELI ESSADO PEREIRA
Profa. Mestre, nutricionista

Na Jornada da Cidadania foi oferecida alimentação, incluindo lanches e refeições para todos os gostos e idade, e oficinas na Estação Gourmet Cora Coralina, um espaço coordenado pela Prof.^a Cristiane S. G. da Fonseca, e organizado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia em parceria com o Curso de Nutrição, contando com apoio dos docentes e acadêmicos dos dois

“
...as pessoas precisam
saborear os alimentos e
preparações além de só
pensarem nos nutrientes, na
energia e saúde que aquele
alimento vai oferecer”

cursos da PUC Goiás. Nesse espaço foram, oficinas culinárias foram oferecidas à comunidade, intercalando e/ou integrando os conhecimentos e práticas da cozinha saborosa. Nos três dias, houve oferta de diversas preparações, valorizando uma ali-

mentação saudável, assim como pratos consagrados na gastronomia regional e internacional.

A escolha de um alimento deve aliar de forma harmônica o paladar, a estética e as funções orgânicas gerando saúde acima de tudo. Para criar essa harmonia, devemos resgatar a forma prazerosa de preparar uma refeição saudável e com ingredientes equilibrados, atentando ao fato de que ainda é imperioso que se dedique um cuidado e uma atenção muito especial às tradições e ao cerimonial que cercam o cultivo e o preparo da comida. Nesse contexto, praticar a gastronomia com arte e nutrição. A técnica da arte encontrando uma forma de impressionar o consumidor com o melhor sabor. A técnica da nutrição buscando a melhor forma de executar a receita, mantendo o valor nutricional de cada ingrediente, aliando práticas de culinária e dietética de forma equilibrada. Isso é complementação da gastronomia e nutrição. Em cada cantina, lanchonete, restaurante comercial ou industrial ou mesmo hospitalar, assim como em cada *fast food*, deve haver uma preocupação em aliar essas duas profissões e técnicas, em prol da saúde da população em geral.

A Organização Mundial da Saúde



de (OMS) diz que uma boa nutrição é aquela que é balanceada e supre as necessidades do indivíduo. Em busca desse objetivo, as pessoas pensam que é necessário comer apenas comidas sem graça, com pouco sabor, mas a gastronomia e a nutrição se unem para que possam equilibrar esse cardápio e levar para a mesa das pessoas uma alimentação balanceada e saborosa.

Esse foi um dos objetivos da Jornada da Cidadania ao receber a população e oferecer atividades integradas entre Feiras, Cursos, Oficinas, *Workshops*, promovendo diversas opções para os participantes, os quais, dentro das suas expectativas

e necessidades, puderam escolher o que comer, o que aprender, o que comprar, o que investir. Os acadêmicos e professores estiveram envolvidos num só lema: mostrar o que há de melhor em cada curso, em cada profissão e profissionalização.

Uma coisa é certa: as pessoas precisam saborear os alimentos e preparações, além de só pensarem nos nutrientes, na energia e saúde que aquele alimento vai oferecer. Aliar hoje a arte do bom gosto com a gastronomia e a arte do comer saudável com a nutrição, de forma harmônica, multi e interdisciplinar, é a nova tendência, e estamos favoráveis a ela.

Sagrado Coração de Jesus
Venha a nós o Vosso Arinho

160 anos
do começo da festa

Jubileu dos Sacerdotes
Dia 3 de junho, às 15h
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Vila Nova – Goiânia

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

JUBILEU DE DIAMANTE
60 ANOS
1956 - 2016

CLÁUDIO JOSÉ DE CARVALHO
(seminarista) Seminário S. João Maria Vianney

*"Tu vos exaltas, ó
Senhor, pois me livrastes,
e preservastes minha vida
da morte" (Sl 29,2a,4b)*

O Salmo é um grito confiante do homem em Deus, é nosso grito a Cristo que nos livrou da escravidão do pecado e nos preservava da morte e dá a certeza da vida eterna, e não qualquer tipo de vida, mas uma vida em abundância. Por isso, as dificuldades que passamos não devem ser motivos de descrença ou desânimo, mas confiança n'Aquele que prometeu estar conosco todos os dias.

No Evangelho, vemos Jesus resuscitando aquele menino e o entre-

gando à sua mãe. Ele agiu assim por compaixão, e acrescentou, "não chore". Cristo nos fala constantemente para "não chorarmos", mesmo diante de ocasião difíceis que passamos, mas pede que tenhamos confiança e certeza de que a vida é mais forte que a morte. Segundo o Apóstolo Paulo, se vivemos, é para Cristo que vivemos, se morremos, é para Cristo que morremos (Rm 14,8).

Por isso, já devemos viver aqui essa vida em Cristo, cumprindo o mandamento novo que Ele nos deixou: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo" (Lc 10,27). Como Cristãos, temos que ser testemunhas de Cristo, levando essa certeza aos outros com o nosso exemplo, em qualquer lugar em que nos encontrarmos. Sejam para o irmão o instrumento de Cristo que o chama novamente à vida, que lhe enxuga os olhos e diz, "não chore".

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Lc 7,11-17 (página 1279 Bíblia das Edições CNBB)

1° Crie um **ambiente de oração**: uma posição cômoda e um local agradável, silencie, inclusive o coração, procure pensar em Deus e invoque o auxílio do Espírito Santo;

2° **Leitura** atenta da Palavra: leia o texto mais de uma vez, tente compreender o que Deus quer lhe falar;

3° **Meditação** livre: reflita sobre o que esse texto lhe diz, procure repetir frases ou palavras que mais lhe chamou a atenção, que traz a mensagem pra sua vida cotidiana;

4° **Oração** espontânea: converse com Deus, peça perdão, louve, adore, agradeça, faça seu pedido de filho e filha muito amado, fale com Deus como a um amigo íntimo;

5° **Contemplação**: imagine Deus em sua vida, ao seu lado, abraçando-o e lhe dando forças para seguir em frente; lembre-se daquilo que Ele falou com você nessa Palavra que acabou de ler. Se possível, escreva os frutos dessa oração/contemplação;

6° **Ação**: para que sua *Lectio Divina* seja frutuosa, é necessário que você realize algo concretamente, impelido pela conversa que teve com Deus, faça um propósito (ajudar o próximo, visitar um doente) que seu coração pede.

(ANO C, X Dom. do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: 1Rs 17,17-24; Sl 29(30); Gl 1, 11-19; Lc 7,11-17)

ESPAÇO CULTURAL

As faces da Economia Solidária

Em formato de álbum de fotografias, "As faces da Economia Solidária no Brasil" é uma publicação representativa de 510 iniciativas de economia solidária nas cinco regiões do nosso país: são faces de pessoas marcadas pela aspe-reza da vida, mas também pela esperança que anima a ação coletiva e solidária. Interessados podem conseguir a publicação com o Fórum Goiano de Economia Solidária, em seu espaço na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, na Rua 85, n. 887, no 2º andar.



Felizes os Misericordiosos

Em sintonia com a proposta do Ano da Misericórdia, este subsídio oferece reflexões, orações e canções sobre o tema da misericórdia, a partir da Palavra de Deus e nos seus diferentes aspectos que tocam profundamente o nosso coração. Acompanha o texto um CD com canções inéditas sobre o tema da misericórdia.

Autor: Frei Luiz Turra
Livraria Paulinas

Publicidade

Uma obra
de amor
do Pai

Apoiadas pela Afipe, as Obras
Sociais Redentoristas oferecem
diversas atividades educacionais
para a população carente.



62 3506-9800
www.paieterno.com.br

